

1. ULTRA-SONOGRAFIA OBSTÉTRICA

Com o advento da Ultra-sonografia (USG), talvez nenhuma outra especialidade tenha se beneficiado tanto quanto a obstetria. Nos dias de hoje, a realização de ultra-sonografia obstétrica no acompanhamento pré-natal é mundialmente tida como rotina obrigatória, e sempre que possível realizada no primeiro, segundo e terceiro trimestres.

A utilização de sonda vaginal e do doppler-colorido, aquisições importantes de nosso arsenal propedêutico, nos revelou ainda mais detalhes de uma gestação inicial, trazendo assim precocidade e segurança diagnóstica.

A USG Tridimensional, método mais recente, já começa a mostrar sua utilidade no diagnóstico e no acompanhamento de determinadas situações específicas, e portanto, cada vez mais vem sendo incorporada à rotina de vários serviços em todo o mundo.

1.1 USG de Primeiro Trimestre (4 a 13 semanas de gestação)

Acesso: via transvaginal

Exame: ultra-sonografia transvaginal com doppler-colorido.

Oportunidade dos exames: deverão ser realizados dois exames no primeiro trimestre

Primeiro exame: durante a fase embrionária (4 a 9 semanas).

Segundo exame: durante a fase fetal (10 a 13 semanas) (tabela 1).

OBJETIVOS PRINCIPAIS
Primeiro exame: Fase Embrionária Datar a gestação Excluir gestação ectópica Excluir gestação anembrionada Identificar gestação gemelar Suspeição diagnóstica de neoplasia trofoblástica gestacional Avaliar a vitabilidade ovular Avaliar fluxo trofoblástico, de corpo lúteo gravídico e artérias uterinas Avaliação do colo uterino (incompetência istmo cervical)
Segundo exame: Fase Fetal Diagnóstico de malformações maiores: anencefalia, onfalocele (após 12 semanas) Rastreamento de cromossomopatias através de marcadores biofísicos: <i>Translucência Nuca, Osso Nasal, Doppler do Ducto Venoso e Artéria Umbilical</i>

Tabela 1 - Principais objetivos do exame sonográfico no primeiro trimestre

1.2 USG de Segundo Trimestre (14 a 26 semanas de gestação)

Acesso: via-de-regra transabdominal. A via transvaginal pode ser utilizada como complementação em casos selecionados.

Exame: ultra-sonografia obstétrica morfológica

Oportunidade do exame: preferencialmente próximo de 20 semanas (tabela 2).

OBJETIVOS PRINCIPAIS
Morfologia fetal detalhada - Exame Morfológico Fetal Avaliação do colo uterino (predição de parto prematuro) Pesquisa de marcadores sonográficos de cromossomopatias Diagnóstico do Crescimento Intra-Uterino Restrito (CIUR) precoce Avaliação do volume de líquido amniótico Estudo placentário e de sua implantação Avaliação da vitabilidade fetal

Tabela 2 - Principais objetivos do exame sonográfico no segundo trimestre

1.3. USG de Terceiro Trimestre (a partir de 26 semanas de gestação)

Acesso: transabdominal. A via transvaginal é reservada para complementar, em casos selecionados, especialmente quando se deseja avaliar o colo uterino.

Exame: ultra-sonografia obstétrica com doppler.

Oportunidade do exame: preferencialmente próximo de 30 semanas (tabela 3).

OBJETIVOS PRINCIPAIS
Acompanhamento do crescimento e da vitabilidade fetal
Diagnóstico de CIUR tardio (de terceiro trimestre)
Biometria fetal e cálculo do peso estimado
Avaliar maturidade fetal
Avaliar volume de líquido amniótico
Diagnóstico de circulares de cordão
Estudo da placenta e sua implantação
Confirmar o tipo de apresentação fetal

Tabela 3 - Principais objetivos do exame sonográfico no terceiro trimestre

A realização de uma rotina propedêutica adequada durante o pré-natal, e na idade gestacional apropriada, nos permite identificar precocemente inúmeras anomalias fetais, e dessa forma, instituir terapêutica fetal adequada ainda in útero, ou preparar uma equipe multidisciplinar para a assistência ao neonato comprometido.